

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS
Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

Victor Augusto Campos Alves

**Acesso e desigualdade no Ensino Superior: uma análise quantitativa para o
Brasil contemporâneo**

Belo Horizonte

2019

Victor Augusto Campos Alves

**Acesso e desigualdade no Ensino Superior: uma análise quantitativa para o
Brasil contemporâneo**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Ciências Sociais.

Orientador: Prof. Dr. André Junqueira Caetano

Belo Horizonte

2019

FICHA CATALOGRÁFICA

Elaborada pela Biblioteca da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

A474a Alves, Victor Augusto Campos
 Acesso e desigualdade no ensino superior: uma análise quantitativa para o
 Brasil contemporâneo / Victor Augusto Campos Alves. Belo Horizonte, 2019.
 172 f.: il.

Orientador: André Junqueira Caetano

Dissertação (Mestrado) – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.
Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

1. Ensino superior - Brasil. 2. Ensino médio - Brasil. 3. Direito à educação -
Brasil. 4. Sociologia educacional. 5. Classes sociais. 6. Desigualdade social. 7.
Análise estatística. I. Caetano, André Junqueira. II. Pontifícia Universidade
Católica de Minas Gerais. Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais. III.
Título.

SIB PUC MINAS

CDU: 378(81)

Ficha catalográfica elaborada por Elizângela Ribeiro de Azevedo - CRB 6/6368

Victor Augusto Campos Alves

**Acesso e desigualdade no Ensino Superior: uma análise quantitativa para o
Brasil contemporâneo**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-
Graduação em Ciências Sociais da Pontifícia
Universidade Católica de Minas Gerais.

Prof. Dr. André Junqueira Caetano – PUC Minas (Orientador)

Profa. Dra. Maria Carolina Tomás – PUC Minas (Banca Examinadora)

Prof. Dr. Fernando Tavares Jr. – UFJF (Banca Examinadora)

Belo Horizonte, 13 de setembro de 2019.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, agradeço imensamente ao Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar de Minas Gerais (SAAE-MG) pela bolsa parcial durante todo o curso e que viabilizou a conclusão deste trabalho.

Ao meu orientador, Prof. Dr. André Junqueira Caetano, que transformou um conjunto de ideias esparsas em uma pesquisa de fato.

Aos colegas e demais professores pelo aprendizado e pela convivência no Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da PUC Minas.

Aos meus pais, por terem fornecido, durante toda a minha trajetória acadêmica, o suporte e o incentivo para os estudos.

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo analisar as desigualdades tanto no acesso quanto no interior do sistema de ensino superior no contexto de expansão das matrículas nesse nível de ensino no Brasil desde 2003. Foram analisadas as desigualdades à entrada no nível superior e se analisou se a ampliação do acesso, observada no número crescente de matrículas, foi acompanhada por uma diminuição na desigualdade de acesso. O trabalho também analisou as características associadas à não-obtenção da credencial mínima para esse acesso: o ensino médio completo. Foi analisada a especificidade do problema da não-conclusão do ensino médio, tendo em vista que os fatores que concorrem para o não-acesso ao ensino superior e a não-conclusão do ensino médio poderiam se mostrar distintos, uma vez que se tratam de fenômenos diferentes entre si. Para tanto, foram utilizados os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD/IBGE) dos anos de 2005 e 2015. Os jovens foram classificados em quatro categorias, indicativas do nível de estudo formal dos indivíduos, as quais foram estudadas de dois a dois, de maneira independente, por meio de três modelos distintos: um para a análise do não-acesso, e dois modelos distintos para a análise da não-conclusão do ensino médio. Foram analisadas, por meio de regressões logísticas binomiais, a associação dessas categorias com as covariáveis: sexo, raça/cor, região, condição no domicílio, tipo de família, renda domiciliar per capita e situação de trabalho. Para a compreensão da desigualdade horizontal, foi analisada a estratificação social que opera internamente ao sistema superior de ensino. Para tanto, utilizou-se do Censo do Ensino Superior (CES/INEP) de 2017. Foram analisadas, por meio de modelos logísticos multinomiais, as desigualdades potencialmente associadas a diferentes destinos possíveis dentro do ensino superior, especificamente: grau acadêmico, turno/modalidade de ensino, categoria administrativa da instituição e retorno financeiro dos cursos. As variáveis explicativas utilizadas foram: sexo, raça/cor; região, tipos de cidade (se capital ou interior), idade e origem escolar. Com relação às desigualdades verticais, os resultados indicam que, ao longo do tempo, ocorreu uma queda importante na desigualdade de acesso e algumas permanências, tanto no que tange ao acesso ao ensino superior quanto na conclusão do ensino médio. Com relação às desigualdades horizontais, observou-se um quadro de desigualdade materializado no acesso diferencial a grupos de cursos, modalidades, turno ou tipos de instituições.

Palavras-chave: Ensino superior; Desigualdades verticais; Desigualdades horizontais.

ABSTRACT

The present work aims to analyze inequalities both in access and within the higher education system in the context of the expansion of enrollment in this level of education in Brazil since 2003. The inequalities at the entrance to the higher level were analyzed as much as if the expansion of access, observed in the increasing number of enrollments, was accompanied by a decrease in inequality of access. The paper also analyzed the characteristics associated with not-attaining the minimum credential for this access: the completion of high school. The specificity of the problem of non-completion of high school was analyzed, considering that the factors that contribute to the non-access to higher education and the non-completion of high school could be different, since these are different phenomena. For this purpose, data from the Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD / IBGE) from 2005 and 2015 were used. Young people were classified into four categories, indicative of the individuals' level of formal study, which were studied from two by two, independently, through three distinct models: one for the non-access analysis, and two separate models for the high school non-completion analysis. Through binomial logistic regressions, the association of these categories with the following covariates was analyzed: gender, race/color, region, condition at home, type of family, per capita household income and work situation. To understand horizontal inequality, was analyzed the social stratification that operates internally in the higher education system. For this purpose, the 2017 Censo do Ensino Superior (CES / INEP) was used. Multinomial logistic models analyzed the inequalities potentially associated with different possible destinations within higher education, specifically: academic degree, shift / modality, administrative category of the institution and financial return of the courses. The explanatory variables used were: gender, race/color; region, type of city (whether capital or interior), age and school background. With regard to vertical inequalities, the results indicate that, over time, there has been a significant drop in inequality of access and some permanencies, both in terms of access to higher education and the completion of high school. With regard to horizontal inequalities, a situation of inequality materialized in the differential access to groups of courses, modalities, shift or types of institutions was observed.

Keywords: Higher Education; Vertical inequalities; Horizontal inequalities.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Números absolutos do Ensino Superior Público e Privado- Brasil, 1985-2002.....	86
Tabela 2- Taxa bruta e líquida de matrícula na educação superior – Brasil, 2003-2015.....	94
Tabela 3 - Nível de estudo formal da população entre 18 e 24 anos – Brasil, 2005 e 2015 (%).	99
Tabela 4 - Nível de estudo formal da população entre 18 e 24 anos por sexo – Brasil, 2005 e 2015 (%).	102
Tabela 5 - Nível de estudo formal da população entre 18 e 24 anos por raça/cor – Brasil, 2005 e 2015 (%).	104
Tabela 6 - Nível de estudo formal da população entre 18 e 24 anos por situação censitária – Brasil, 2005 e 2015 (%).	105
Tabela 7 - Nível de estudo formal da população entre 18 e 24 anos por região – Brasil, 2005 e 2015 (%).	106
Tabela 8 - Nível de estudo formal da população entre 18 e 24 anos segundo a condição de trabalho – Brasil, 2005 e 2015 (%).	107
Tabela 9 - Nível de estudo formal da população entre 18 e 24 anos segundo o tipo de família – Brasil, 2005 e 2015 (%).	108
Tabela 10 - Nível de estudo formal da população entre 18 e 24 anos segundo a condição no domicílio – Brasil, 2005 e 2015 (%).	109
Tabela 11 - Nível de estudo formal da população entre 18 e 24 anos segundo a faixa de renda per capita domiciliar – Brasil, 2005 e 2015 (%).	110
Tabela 12 - Docentes conforme a titulação e o tipo de estabelecimento (público/privado – universidade/não-universidade) – Brasil, 2003;2010;2017 (%).	113
Tabela 13 - Evolução do número de Instituições de Educação Superior e matrículas por categoria administrativa (público e privada). Brasil: 2003, 2010 e 2017.....	115
Tabela 14 - Matriculados, conforme o turno/modalidade – Brasil, 2007;2017.	116
Tabela 15 - Matriculados, conforme o grau conferido – Brasil, 2007;2017.....	118
Tabela 16 - Distribuição quantitativa dos alunos entre os cursos selecionados – Brasil, 2017.....	120
Tabela 17 - Matriculados no ensino superior que cursaram o último ano do ensino médio em escola pública – Brasil, 2014-2017.	122

Tabela 18- Relação da amostra com o universo dos alunos cursando o ensino superior – Brasil, 2017.	125
Tabela 19 - Novos contratos do Fies – Brasil, 2010-2017.....	125
Tabela 20 - Número de matrículas presenciais, conforme as regiões brasileiras– Brasil, 2007;2017.	127
Tabela 21 - Número de matrículas presenciais, conforme o tipo de cidade– Brasil, 2007;2017.	128
Tabela 22 – Razões de chance do não-acesso ao ensino superior – Brasil, 2005 e 2015.	137
Tabela 23 - Razões de chance de não-conclusão do ensino médio – Brasil, 2005; 2015.	144
Tabela 24 – Razões de chance conforme a categoria administrativa das IES– Brasil, 2017.	146
Tabela 25 - Razões de chance conforme o grau acadêmico – Brasil, 2017.	148
Tabela 26 - Razões de chance conforme o turno/modalidade dos cursos – Brasil, 2017.	150
Tabela 27 - Razões de chance conforme o retorno financeiro dos cursos – Brasil, 2017.	153

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1- Número de vagas presenciais em instituições públicas – Brasil, 2003-2017.....	91
Gráfico 2 - Docentes em regime de trabalho integral, conforme o tipo de estabelecimento (público/privado) – Brasil, 2009-2017 (%)......	114
Gráfico 3 - Número de matriculados no ensino superior conforme a raça/cor – Brasil, 2011-2017.....	124
Gráfico 4 - Número de bolsas concedidas pelo ProUni – Brasil, 2005 a 2018.....	126

LISTA DE SIGLAS

ABE – Associação Brasileira de Educação
AEC - Associação de Educação Católica
AI-5 - Ato Institucional nº 5
BID - Banco Interamericano de Desenvolvimento
BIRD - Banco Internacional para a Reconstrução e o Desenvolvimento
CAPES - Campanha Nacional (depois Coordenação) do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CES – Censo da Educação Superior
CF – Constituição Federal
CFE – Conselho Federal de Educação
CNE – Conselho Nacional de Educação
CNPQ - Conselho Nacional de Pesquisas
CPA - Comissão Própria de Avaliação
EAD – Ensino à distância
EAPES - Equipe de Assessoria ao Planejamento do Ensino Superior
EMI - *Effectively Maintained Inequality*
ENADE – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio
EPES - Equipe de Planejamento do Ensino Superior
ESG - Escola Superior de Guerra
FIES – Fundo de Financiamento Estudantil
FHC - Fernando Henrique Cardoso
FFCL - Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras
FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
GATS - Acordo Geral sobre o Comércio de Serviços
IBAD - Instituto Brasileiro de Ação Democrática
IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IES – Instituições de Ensino Superior
INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IPES - Instituto de Pesquisas e Estudos Sociais
ITA - Instituto Tecnológico de Aeronáutica
LDB – Lei de Diretrizes e Bases

MARE - Ministério da Administração Federal e da Reforma do Estado

MEC – Ministério da Educação

MMI - *Maximally Maintained Inequality*

OCDE - Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico

OMPI - Organização Mundial da Propriedade Intelectual

PAEG - Plano de Ação Econômica do Governo

PAIUB - Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras

PDE - Plano de Desenvolvimento da Educação

PIB - Produto Interno Bruto

PNAD – Pesquisas Nacionais de Amostras de Domicílios

PNE - Plano Nacional de Educação

PRONATEC - Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego

ProUni – Programa Universidade para Todos

PT – Partido dos Trabalhadores

REUNI – Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais

SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

SISU - Sistema de Seleção Unificado

SPSS - *Statistical Package for the Social Sciences*

TPE - Todos pela educação

UNB - Universidade de Brasília

UNE - União Nacional dos Estudantes

UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

UNICEF - Fundo das Nações Unidas para a Infância

USAID - Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional

USP – Universidade de São Paulo

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	25
2 SOCIOLOGIA, EDUCAÇÃO E DESIGUALDADES	33
2.1 Educação e sociologia	33
2.2 O ensino superior na contemporaneidade	37
2.3 O debate sobre as desigualdades educacionais.....	39
2.4 Ensino superior contemporâneo: entre o centro e a periferia do capitalismo	50
2.5 Considerações Finais	59
3 EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL	61
3.1 As políticas pré-1964	61
3.2 O ensino superior brasileiro no contexto reformador	73
3.3. Ensino superior e redemocratização	82
3.4 Ensino superior nos governos do PT: o contexto da pesquisa.....	87
3.5 Considerações Finais	94
4 METODOLOGIA	96
4.1 Análise de desigualdades verticais.....	96
4.2. Análise de desigualdades horizontais	111
4.3 Do modelo	128
5 RESULTADOS.....	132
5.1 Desigualdades verticais	132
5.2 Desigualdades horizontais.....	145
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	156
7 REFERÊNCIAS.....	161